

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.  
CURSO DE PEDAGOGIA

ALINE MAYARA BRITO SANTOS

O IDEAL DE BELEZA: PEDAGOGIAS CULTURAIS DE GÊNERO NA REVISTA  
CAPRICHOS

MARINGÁ  
2016

ALINE MAYARA BRITO SANTOS

**O IDEAL DE BELEZA: PEDAGOGIAS CULTURAIS DE GÊNERO NA  
REVISTA CAPRICHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso –  
TCC, apresentado ao Curso de  
Pedagogia, como requisito parcial  
para cumprimento das atividades  
exigidas na disciplina do TCC, da  
Universidade Estadual de Maringá.  
Orientação: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Lessa.

MARINGÁ

2016

**ALINE MAYARA BRITO SANTOS**

**O IDEAL DE BELEZA: PEDAGOGIAS CULTURAIS DE GÊNERO NA  
REVISTA CAPRICHIO**

Monografia apresentada à Universidade Estadual de Maringá como requisito parcial para obtenção do Título de Pedagoga, sob a orientação da Professora Doutora Patrícia Lessa.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Patrícia Lessa  
(Universidade Estadual de Maringá)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Eliane Tortola  
(Universidade Estadual de Maringá)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luzia Marta Bellini  
(Universidade Estadual de Maringá)

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço a Deus em primeiro lugar, como em tudo em minha vida. Pela fé e amparo que nunca me deixou faltar em todos esses anos.*

*Aos meus pais, Emerson e Sirlei, pelo esforço e dedicação de uma vida inteira.*

*A minha irmã Amanda e ao meu cunhado Diego pelo imenso carinho e ajuda que me prestaram nestes anos e aos demais familiares e amigos, pelo apoio e incentivo que me deram no decorrer desses quatro anos.*

*Agradeço imensamente ao meu amigo Luiz Eduardo pelo apoio e incentivo que me deu para cursar Pedagogia, sendo ele a pessoa que me apresentou este curso de graduação, e acreditou que eu tinha capacidade de concluí-lo com amor.*

*Às minhas amigas de classe, em especial a Bruna, Flavia, Jessica, Jucilene, Katia, e Mariana, pelos vários momentos de alegrias, tristeza e dúvidas compartilhadas, fazendo assim nascer a nossa amizade que eu espero levar para a vida toda, obrigada pelos carinhos e sorrisos de todos os dias desta etapa de nossas vidas. Vocês jamais serão esquecidas; guardarei às em meu coração eternamente.*

*Agradeço também a todos os meus alunos, que com seus gestos de amor e carinho dedicados a mim, sempre me deram forças para continuar lutando, acreditando em uma educação e um futuro melhor.*

*Agradeço também a Prof<sup>o</sup>. Dra. Patrícia Lessa, por ter aceitado ao convite de me orientar neste trabalho, suas orientações foram de fundamental importância para a execução desta monografia.*

*Obrigada a todos vocês por fazerem parte da minha vida.*

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 21).*

*“Que a mulher possa ser luz nesse mundo tão escuro. A mulher não precisa ser escrava da moda para se sentir bonita, vendo que a maior beleza não esta nas vestes, nem em um rosto mascarado pela maquiagem, a verdadeira beleza esta no interior, formado por uma mente sadia e um bom coração. ”*

*—Edna Silva.*

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo realizar um estudo documental sobre o ideal de beleza, reconhecendo, o que a revista *Capricho*\* ensina para as/os adolescentes, na definição dos papéis de gênero. Os materiais selecionados para as análises recortaram um período de edição de 10 meses e foram encontradas 9 revistas como segue: setembro de 2014 a junho de 2015: edições nº1202, nº1203, nº 1204, nº1205/2014 e, nº 1206, nº 1207, nº 1208, nº 1209, nº1210, nº1211/2015. A pesquisa justificou-se pelo fato de que hoje as revistas são uma das formas nas quais as/os adolescentes aprendem sobre moda, beleza, corpo, gênero no formato em que aparecem nas produções midiáticas contemporâneas. Relatamos como que as/os jovens são apresentada/o/s nas revistas pela indústria da beleza e da moda nas suas experiências com o corpo e a sexualidade e consideramos que: as mulheres constroem seus dilemas sobre o corpo a partir de expectativas criadas na sociedade em geral e na mídia, mas especificamente. Sua preocupação com a aparência do corpo é central nas matérias analisadas, e com relação à beleza e as providências tomadas para adequação aos padrões estéticos, sugeridos nas revistas, inferimos que as influências midiáticas são construídas cotidianamente formando um disciplinamento dos corpos.

**Palavras-chave:** Educação. Beleza. Adolescência. Construção de gênero. Revista Capricho.

## ABSTRACT

This course conclusion work aimed to carry out a documentary study of the ideal of beauty, recognizing what the magazine Capricho \* teaches for / teens in the definition of gender roles. The materials selected for analysis cut out a 10 months editing period and found nine magazines as follows: September 2014 to June 2015: nº1202 issues, nº1203, nº 1204, nº1205 / 2014 and No. 1206, No. 1207, No. 1208, No. 1209, nº1210, nº1211 / 2015. The research was justified by the fact that today the magazines are one of the ways in which / teens learn about fashion, beauty, body, gender in the format appearing in contemporary media productions. We reported as the / young people are presented / o / s in magazines by the beauty and fashion industry on their experiences with the body and sexuality and consider that: women build their dilemmas about the body from expectations created in society in general and in the media, but specifically. His concern with the body's appearance is central in the analyzed materials, and with respect to the beauty and the providences taken to adapt to the aesthetic standards, suggested in magazines, we infer that the media influences are built daily forming a disciplining of bodies.

**Key words:** Education. Beauty. Teenage. Gender building. Capricho Magazine.

## **SUMÁRIO**

Introdução.....	08
Gênero, Estudo Culturais e Educação.....	11
Revista Capricho: padrões de moda, beleza e a cultura do consumo.....	16
Considerações finais.....	39
Referências.....	41





## INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) de Pedagogia trata sobre o ideal de beleza na construção de gêneros no século XXI, abordando o que a revista *Capricho* da editora Abril, dos anos de 1952, propaga aos/as adolescentes sobre os papéis de gênero. São denominados adolescentes aqueles que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) têm idade entre 12 e 18 anos (BRASIL, 2016).

Nossa pesquisa investigou nesse sentido a concepção de beleza divulgada pela revista *Capricho* e sua relação com a identidade de gêneros dos adolescentes. Fizemos análise dos papéis de gênero propagada pela revista, especificando os elementos que são voltados para o público juvenil. Diante dos padrões de moda e beleza, estabelecidos pela mídia e parcialmente adotados socialmente por grupos de jovens, nos propomos a discutir as matérias que se destacam com relação aos temas do culto da imagem focalizada em um determinado padrão de beleza, criado em algumas vertentes da mídia jornalística. Este trabalho tem como objetivo problematizar a beleza mostrada na revista *Capricho*, sendo assim foi realizado um estudo documental sobre o culto à beleza, segundo os padrões que a revista *Capricho* ensina para as/os adolescentes.

A escolha do tema proposto surgiu a partir da preocupação sobre o comportamento das/os adolescentes em relação à excessiva preocupação do indivíduo com a sua aparência física, fato este que podemos notar claramente nos dias atuais com o aumento dos casos de bulimia e anorexia, principalmente entre mulheres, bem como a maior procura por dietas, acompanhamento com nutricionistas, academias e até mesmo cirurgias plásticas realizadas pelo público jovem com o apoio dos pais. Hoje em nome da beleza muitas mulheres perdem saúde, perdem peso e perdem até mesmo a vida, por não saberem quais são os seus verdadeiros valores e as qualidades, por não se sentirem e verem como mulheres bonitas e atraentes o suficiente.

Esta busca pelos padrões de belezas que são impostos pela sociedade elas vem fazendo parte do mundo juvenil que acaba de certa forma influenciando

a sua vida, pois elas são cada vez mais cedo inseridas ao universo adulto, principalmente ao universo feminino.

Em função desta imagem que se tem sobre o corpo, foi criada uma cultura do consumo que vem se estabelecendo e enfatizando a importância da aparência do corpo e do visual. Estas imagens são divulgadas pelos meios de comunicação de massa de forma hegemônica, deixando escapar por suas frestas outros modelos menos visibilizados, que são considerados estranhos (LOURO, 2004) e criando assim um campo de disputas nada equilibrado.

Pensando a respeito dessa realidade, esse trabalho pretende apresentar essas questões com relação a aparência dos corpos na adolescência em suas formas construídas na mídia. Em nenhum outro tempo o corpo como modo de beleza teve tanta importância, e nem foi objeto de tanto interesse quanto hoje, como podemos ver:

O desejo de torna-se adulto precocemente vão desde os distúrbios físicos aos psicológicos, a necessidade de buscar a beleza e o desejo de atrair admiração faz com que meninas deixem de brincar com suas bonecas para se envolverem com questões estéticas, que antes eram preocupação apenas dos adultos. É pertinente salientar que meninas, a partir dos três anos, estão com maquiagem e as unhas pintadas, as roupas decotadas, justas e curtas complementadas com sapatos de salto e acessórios de moda (LOPES, 2011, p. 3).

A mídia exerce forte influencia nos adolescentes neste quesito pelo fato de mostrar que tudo pode ser modificado, tudo pode ser melhorado ao ponto de ficar da forma desejada e dentro dos padrões de beleza representados atualmente, como o fato de que para a sociedade o corpo nunca está bom, estas são preocupações que ultrapassam o corpo em si.

## 1-GENÊRO ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO

Nesta sessão, apresentamos a definições das palavras: gênero, estudos culturais e educação. O significado de gênero; grupo de espécies que entre si têm certas analogias com propriedade de algumas classes de palavras, notadamente substantivos e adjetivos, que apresentam contrastes de masculino, feminino e por vezes neutro, que podem corresponder a distinções baseadas nas diferenças de sexo, juntamente com conjunto de propriedades atribuídas socialmente e culturalmente em relação ao sexo dos indivíduos. Como podemos confirmar no texto “Gênero e sexualidade: pedagogias contemporânea” da Guacira Lopes Louro 2008, em sua seguinte fala:

Gênero e sexualidade são construídos através de inúmeras aprendizagens e práticas, empreendidas por um conjunto inesgotável de instâncias sociais e culturais, de modo explícito ou dissimulado, num processo sempre inacabado. Na contemporaneidade, essas instâncias multiplicaram-se e seus ditames são, muitas vezes, distintos. Nesse embate cultural, torna-se necessário observar os modos como se constrói e se reconstrói a posição da normalidade e a posição da diferença, e os significados que lhes são atribuídos (LOURO, 2008.p.01)

Nessa perspectiva gênero diz respeito à definição dos papéis feminino e masculino criado pela sociedade, e é assim uma construção social. O significado para a autora está relacionado aos temas propostos nos estudos culturais. Os estudos culturais se relacionam com a cultura e a transformação social em diversas área de estudo, os dois aspectos paontados vivem em mudanças, pois são mutáveis e renováveis.

A identidade, nessa concepção sociológica, preenche o espaço entre o "interior" e o "exterior"— entre o mundo pessoal e o

mundo público. O fato de que projetamos a "nós próprios" nessas identidades culturais, ao mesmo tempo que internalizamos seus significados e valores, tornando- os "parte de nós", contribui para alinhar nossos sentimentos subjetivos com os lugares objetivos que ocupamos no mundo social e cultural (HALL, 2006.p.02).

Os estudos culturais fazem parte e se tratam das mudanças sofridas pela sociedade no decorrer dos anos, que são mudanças sociais, educacionais e culturais que precisam ser estudadas para que se possa ter uma melhor compreensão da sociedade existente hoje. Como diz Paulo Freire (1996) a educação é uma forma da sociedade produzir conhecimentos de acordo com a cultura e tempo onde se insere, ele diz: "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996, p. 21).

A educação é um processo que engloba ensinar e aprender, fatores estes que estão presentes em todas as sociedades, aprendidos dentro ou fora da escola. As pessoas precisam da educação tanto para o conhecimento intelectual quanto para o convívio social, a educação é necessária para a vida em sociedade.

Com o passar dos anos e com o desenvolvimento do capitalismo e da cultura, vários aspectos do desenvolvimento humano acabaram mudando suas definições, como argumentou Stuart Hall (2006.p.18), "as identidades nacionais estão em declínio, mas *novas* identidades [...] estão tomando seu lugar". Sendo possível ver claramente essas mudanças em relação à concepção de adolescência que se tem atualmente através da construção social que se tem. Para Ana Maria Bahia Bock de acordo com, a psicologia, o período da adolescência é visto como uma das fases do desenvolvimento humano na qual estão presentes características consideradas específicas dos jovens que estão passando por esta fase de transição. É uma fase na qual onde já não se é criança para se ter certas atitudes consideradas infantis porém ainda não se é adulto para poder tomar suas próprias decisões sozinho, características estas como a presença da rebeldia, a evolução sexual, a crise de identidade entre outras... Estes fatores são vistos como uma naturalização do desenvolvimento

humano, quando na verdade todos os fatores relacionados à adolescência e a suas características nos tempos atuais, são uma construção social que se tem criado em torno da adolescência, acabando assim naturalizando e padronizando a sua chegada.

Esses fatores fazem com que a chegada da adolescência e da puberdade sejam vistas de maneiras diferentes da forma que se via há até 20 anos atrás, como podemos ver em seu texto, onde ela fala sobre a transição que a palavra adolescência e seu significado tiveram ao decorrer dos anos, sobre isto ela diz que:

As características fisiológicas aparecem e são significadas pelas pessoas adultas e pela sociedade. A menina que tem seus seios se desenvolvendo não os vê, sente e significa como possibilidade de amamentar seus filhos no futuro. Com certeza, em algum tempo ou cultura, isso já foi assim. Hoje, os seios tornam as meninas sedutoras e sensuais. Esse é o significado atribuído em nosso tempo. A força muscular dos meninos já foi significada como possibilidade de trabalhar, guerrear e caçar. Hoje é beleza, sensualidade e masculinidade (BOCK, 2004. p.4-5).

As características de corpos e de identidades se reproduzem e se modificam de acordo com as mudanças sociais existentes que são constantes, que vão se transformando em novas culturas e agregando novos valores mudando assim as identidades culturais presentes em cada indivíduo. Para Jeffrey Weeks (2000) isso nos leva à questão do gênero em si. As classes são constituídas de homens e mulheres e diferenças de classe e *status* podem não ter o mesmo significado para mulheres e homens. O gênero é uma divisão crucial.

Pensando na relação de corpo e mídia, ambos os fatores andam atrelados, cada qual sendo representado através do outro. Esses fatores levam com que os jovens busquem para si a identidade representada pela mídia. Segundo Capilé (2009, p.2):

Ao entender que a noção de corpo é construída no seio da cultura e que, entre seus vários determinantes, destacam-se a mídia e seus múltiplos artefatos, percebi que, muitas vezes, esses sujeitos atrelam a sua autoimagem àquelas veiculadas e reproduzidas pelos personagens de minisséries, novelas, revistas de moda e beleza, filmes e propagandas. Desse modo,

os alunos acabam desenvolvendo um ideal que segue os padrões de beleza ditados pela indústria cultural (CAPILÉ, 2009, p.02).

Por meio desses saberes, compreendemos que o corpo e a beleza apresentados pela mídia, juntamente com todos seus aparatos do universo feminino, são resultados de uma cultura presente na sociedade. Esta faz circular o padrão cada vez mais utilizados criando novas identidades e ao mesmo tempo consumindo os produtos de beleza.

Pensando em gênero, estudos culturais e educação podemos fazer relação dessas três dimensões com o corpo que constitui o indivíduo, sendo o corpo a representação da identidade de cada pessoa. Para Goellner (2008, p.28):

Essa questão nos remete a pensar que o *corpo* não é tão somente a sua conformação biológica mas, ainda, seus gestos, suas expressões, aquilo que veste e que o adorna, os medicamentos que consome, as doenças que apresenta, os prazeres que vivencia, enfim, não há como falar de *corpo* sem falar de nossa subjetividade, daquilo que somos ou que gostaríamos de ser. Quando dizemos *corpo*, estamos nos referindo a nós mesmos. Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem, mas fundamentalmente os significados culturais e sociais que a ele se atribuem.

Nesse sentido o corpo é um produto cultural; está presente de formas diferentes em cada grupo social e cultural e ambos são resultados de uma educação feita com intermeio da família, da mídia, e da sociedade em geral.

Pensar o corpo assim é pensá-lo como um constructo cultural é, enfim, compreendê-lo situado no tempo onde vive. É percebê-lo não apenas vinculado a sua natureza biológica, mas construído também na e pela cultura. É perceber sua provisoriedade e as infinitas possibilidades de modificá-lo, aperfeiçoá-lo, significá-lo e ressignificá-lo. É, sobretudo, entender que sua construção é constantemente atravessada por diferentes marcadores sociais como, por exemplo, raça, gênero, geração, classe social e sexualidade (FIGUEIRA, 2003. p.02)

Para Louro (2003), “ao longo dos séculos, os sujeitos vêm sendo examinados, classificados, ordenados, nomeados e definidos por seus corpos, ou melhor, pelas marcas que são atribuídas a seus corpos”. Então podemos compreender que a noção do corpo e sua característica muda conforme o

momento cultural no qual se esta vivendo juntamente com as características encontradas na sociedade. Trata-se de um constante processo de modificação.

No seguinte tópico abordaremos as questões relativas a padrões de moda, de beleza, de corpo e a cultura do consumo na revista Capricho.



## **2- Revista Capricho: padrões de moda, beleza e a cultura do consumo.**

De acordo com a editora Abril, a revista *Capricho* completou 63 anos de história em 2015 e foi criada em 1952, por Victor Civita que foi um jornalista e empresário nascido nos Estados Unidos e naturalizado brasileiro. Ele morreu aos 83 anos, sendo o fundador da Editora em 1950. A *Capricho* foi o primeiro título da Editora e primeira revista feminina do Brasil. Nos seus primeiros 30 anos, foi uma revista de fotonovelas e aos poucos, passou a falar de moda, beleza e comportamento. Modelo que permanece até os dias atuais. Em 1982, a revista era mensal e voltou o seu foco para as leitoras mais jovens (de 15 a 29 anos) oferecendo o conteúdo de moda, beleza e comportamento. Em 1985, adotou o slogan: “A revista da gatinha”, e se firmou como uma revista para adolescentes.

Na década de 1990, sair na capa da *Capricho* era o sonho de todas as modelos em início de carreira. Em 1996, a *Capricho* se tornou uma revista quinzenal, e em vez de modelos, as capas passaram a trazer os ídolos artistas do momento das leitoras. Em 2006, a revista passou por uma nova mudança gráfica e editorial, com a intenção de que ela ficasse mais atraentes e modernas aos olhos das suas clientes adolescentes, que são até hoje suas fieis leitoras. Mantendo o padrão de edição quinzenal por 18 anos, agora com a nova realidade do mercado, juntamente com a realidade digital e com o comportamento das novas gerações, a editora Abril mudou seu formato para uma publicação mensal, que terá um acréscimo de no mínimo 24 páginas por edição, com mais destaque para assuntos de moda e beleza e reportagens de comportamento, complementada por diversas plataformas digitais que podem ser acessadas inclusive pelos celulares.

Segundo Ribeiro e Moore (2001-2002 p.10):

A importância das revistas para adolescentes é maior do que a das revistas para mulheres adultas, dado que as últimas possuem outras fontes de informação e experiências que as

ensinaram a ser mulher. Neste sentido, a responsabilidade das revistas para adolescentes no que diz respeito às mensagens veiculadas em suas páginas é enorme. (Papéis de gênero e gênero no papel: uma análise de conteúdo da revista *capricho*).

A revistas da tipologia *Capricho* tem um papel fundamental na formação do adolescente devido as suas informações e representações. A “ mídia produz a subjetividade feminina adolescente definindo suas maneiras uniformes de agir, pensar, vestir e, o que é mais complexo ainda, sua maneira de desejar” segundo Cruz et al (2008.p.01).

Sabemos que a *Capricho* é hoje uma marca presente em vários produtos da vida das adolescentes brasileiras. Neste sentido, está ultrapassando o fato de ser apenas uma revista; também aparece estando presente em revista no modo impresso, no site, no celular, em produtos licenciados como: perfumes, cosméticos, material escolar, bolsas, sapatos, acessórios e eventos. A meta da revista busca explicar o mundo de um jeito simples e divertido, oferecendo os serviços para as meninas de 13 a 17 anos. Segundo Ruth Sabat (2001):

Os anúncios publicitários têm uma estrutura simbólica que se destina a nos convencer da importância e da necessidade que determinado produto pode ter em nossas vidas. É através da publicidade que o produto massificado, produzido em larga escala, é revestido de personalidade, de humanidade sendo associados aos sujeitos. A publicidade utiliza-se de um discurso de particularidade que leva o/a consumidor/a, a estabelecer com o produto um tipo de relação pessoal. É como se aquele produto tivesse sido criado especialmente para cada um de nós, individualmente. Cria-se uma espécie de valor simbólico, que é um elemento constante no discurso publicitário, pois é através dele que são tecidas as relações entre produto e consumidor/a; é através dele que o produto desperta em nós algo tão subjetivo como o desejo (SABAT, 2001.p.05).

Os produtos ofertados pela mídia, e pela *Capricho* indicam beleza para ser aceita na sociedade. Assim estes produtos nos atingem diretamente, criando um imaginário para a mulher.

Em um comunicado divulgado pela editora Abril em junho de 2015, foi anunciado o fim da revista impressa da *Capricho* após 63 anos de lançamento. Desde então revista está disponível apenas em sua plataforma online.

Para a execução deste projeto foi realizado uma pesquisa documental onde analisamos os conteúdos das revistas *Capricho* no período de setembro

de 2014 a junho de 2015, trouxemos uma descrição detalhada das matérias abordadas pela revista, para que se possa ver que tipo de material ela apresenta para os/as adolescentes. Todas as matérias dentro do tópico de beleza são escritas pela editora de moda e beleza Juliana Costa. Dez revistas serão analisadas e descritas passo a passo, sendo elas as edições: nº1202, nº1203, nº 1204, nº1205 de 2014. Seguidas pelas edições nº 1206, nº 1207, nº 1208, nº 1209, nº1210 e nº1211 de 2015.

Capas das revistas analisadas





Fonte: Google imagens, 2015.

A edição nº1202, publicada em setembro de 2014, foi à única revista analisada no período de dez meses que não contém em seu sumário o tópico beleza. Isso é interessante, pois foi uma edição especial de 15 anos que trouxe informações para uma bela festa de debutante. Em suas matérias apresentam propagandas de uma linha de tratamento para cabelos e pele chamada Joy, ilustrada por uma cantora *teen* (termo adotado da gramática inglesa que significa “jovem”) famosa; e também trazem cabelos das estrelas com cortes de cabelos de algumas celebridades e o salão de beleza por elas frequentados.

Nessa edição há um tópico interessante intitulado “Odeio a minha vida”, indicando “comportamento”, onde há relatos de seis adolescentes em conflito com algum aspecto de sua vida. O relato que mais chamou a atenção é o de uma menina que diz não gostar do próprio corpo por ter seio de mais, ela se questiona com a seguinte frase: “O que adianta ter peito grande, se ele é caído”? Assim como ela fala: “isto faz parte da genética da família”. A colunista Samantha Melo como resposta, diz para adolescente que é impossível gostar de tudo que há em nós, mas que devemos respeitá-los, pois são eles que fazem os seres humanos incríveis e únicos, e que o segredo para se viver com ele, é aprender a conviver bem com eles e identificar o que achamos de bonito em nós mesmas e se lembrar disso todos os dias.

Revista *Capricho*, edição nº1202 de 2014, p.92.



Fonte: Arquivo pessoal

As pessoas sentem dificuldades em aceitar o próprio corpo por não velo como algo belo perante a sociedade. Como podemos ler:

De qualquer forma, investimos muito nos corpos. De acordo com as mais diversas imposições culturais, nós os construímos de modo a adequá-los aos critérios estéticos, higiênicos, morais, dos grupos a que pertencemos. As imposições de saúde, vigor, vitalidade, juventude, beleza, força são distintamente significadas, nas mais variadas culturas e são também, nas distintas culturas, diferentemente atribuídas aos corpos de homens ou de mulheres. Através de muitos processos, de

cuidados físicos, exercícios, roupas, aromas, adornos, inscrevemos nos corpos marcas de identidades e, conseqüentemente, de diferenciação. Treinamos nossos sentidos para perceber e decodificar essas marcas e aprendemos a classificar os sujeitos pelas formas como eles se apresentam corporalmente, pelos comportamentos e gestos que empregam e pelas várias formas com que se expressam (LOURO, 2000).

As pessoas quererem sempre atingir a perfeição corporal. Esta não existe, se não nas revistas, ela é algo criado nas cabeças das pessoas é algo que não se alcança, deixando assim de se amar, de ser feliz por causa de um corpo em plenas condições de vida e saudável.

A edição nº1203, publicada em outubro de 2014, conta com o tópico beleza, nas pagina 60 à 73. Está contém um guia de cortes de cabelo com informações sobre diversos tipos de cortes, franjas, espessura de cabelos, comprimentos e produtos para cabelos que ajudam para que o corte fique da forma desejada, indicações de produtos para cabelos tingidos, e tratamentos capilares. Em seguida tem um manual de *Spider lashes* (termo adotado da gramática inglesa que significa “máscara facial”) com um manual para que as meninas aprendam a passar rímel nos cílios de forma com que eles fiquem gigantes e encorpados. O tópico seguinte conta com uma matéria da Beauty Expert Michelle Phan, que é o blog de Michelle, uma consultora de moda, considerada uma “diva” dos tutoriais de maquiagens do *YouTube*. O Blog, segunda a matéria, conta alguns truques de maquiagens para as leitoras seguidas de dicas de produtos de maquiagem e para cabelos. Logo após, vem uma matéria sobre mechas *tie dye* (*mistura de tinta colorida*), para garotas que querem colorir os cabelos sem agredir os fios, trazendo dicas de produtos que não agridem o cabelo e o passo a passo para fazer as mechas coloridas.

Nesta edição ainda há uma matéria com relatos de uma adolescente de 19 anos passou para “perder a barriguinha”, mostrando em seu conteúdo que a adolescente emagreceu com uma reeducação alimentar feita por nutricionistas e com o auxílio de exercícios físicos, em seu relato a garota também conta que não acredita em dietas milagrosas e nem em sucos que prometem milagres que o segredo para uma boa forma é insistir em seu foco e suar muito. A perda de peso é vista muitas vezes pelos adolescentes como um fator que precisa ser

vencido, seja ele pelo uso de remédios ou pela reeducação alimentar, desde que seu objetivo seja alcançado. Para Cruz et al. (2008.p.01) “muitos jovens, por influências do mundo que está a sua volta, acabam preocupando-se demais com a aparência física, buscando, assim, um modo de alinhar-se com o que a sociedade mostra ser mais correto e aceitável”, vemos assim que, de uma forma ou de outra, as pessoas buscam perder peso, para que elas possam ser aceitas de forma clara pela sociedade.

Em seguida é apresentado uma matéria que contem produtos de maquiagens que os famosos estão usando como: demaquilantes para cada tipo de maquiagens que se deseja tirar do rosto, sabonetes líquidos para o rosto, tônicos, hidratantes, e cosméticos para cabelos e unhas.

Para finalizar analisamos uma matéria intitulada como S.O.S. CORPO, onde é mostrada uma dieta *detox* (diz-se de dietas voltadas para a desintoxicação) para desintoxicar o intestino, contendo informações de alimentos calóricos que podem ser trocados por outros alimentos parecidos, mas que possuem uma quantidade menor de calorias, mostrando também tipos de alimentos que se deve evitar comer, em seu conteúdo esta presente um teste para que você possa identificar onde está o erro da sua alimentação, seguida por esclarecimentos de alguns mitos que surgem através dos métodos para emagrecer e uma dieta de um cardápio semanal que garante ser um cardápio desintoxicam-te.

Revista *Capricho* edição nº1203 de 2014, p.72.

### OS 5 MANTRAS DA ALIMENTAÇÃO

- 1 NÃO PULE REFEIÇÕES**  
Parece esperto, mas não é. Quando fica sem receber comida, o corpo entende que precisa economizar calorias.
- 2 COMA DE TRÊS EM TRÊS HORAS**  
Assim o organismo se mantém funcionando a todo vapor. Entre as refeições, basta uma fruta ou um iogurte.
- 3 ORGANIZE-SE!**  
Vai direto da escola para o inglês? Leve o lanchinho na bolsa e reduza o risco de cair na tentação junk.
- 4 CALORIA NÃO É TUDO IGUAL**  
Comer uma maçã é melhor que comer um bombom. Fibras e vitaminas seguram a fome e regulam o intestino.
- 5 COMA DE TUDO UM POUCO**  
A variedade é o segredo de uma alimentação rica e equilibrada. Nada é proibido, basta usar o bom senso.

#### COMENDO NA RUA

Um cardápio entrega tudo!  
Evite as palavras que indicam cilada

- ✗ Frito
- ✗ Empanado
- ✗ Gratinado
- ✗ Molho branco
- ✗ À milanesa
- ✗ À parmegiana
- ✗ Caramelado
- ✗ À doré

- ✓ Ao vapor
- ✓ Grelhado
- ✓ Assado
- ✓ Salteado
- ✓ Ao sugo
- ✓ Ao vinagrete
- ✓ Na brasa
- ✓ Cozido
- ✓ Cru

## TROCA-TROCA

Dá pra deixar seu dia leve sem deixar de ser feliz.

1 coxinha 450 kcal		1 pão de queijo médio 150 kcal
1 fatia de pizza de quatro queijos 420 kcal		1 fatia de pizza de mussarela 280 kcal
5 bolachas recheadas 240 kcal		5 biscoitos integrais de cacau e aveia 150 kcal
Cheesebúguer + batata frita + refrigerante 760 kcal		Sanduíche de frango e queijo light + suco de uva + cenourinha 305 kcal

Fonte: Arquivo pessoal

A edição nº1204, publicada em novembro de 2014: conta com o tópico beleza correspondente da página 28 à 45. Ele se abre com um *Nail Party* de passo a passo para poder pintar as unhas com esmalte no modelo arco íris, algodão doce, tudo são flores, topo um *vichy* e tribal étnico. Depois vem uma matéria titula como: por uma pele sem espinhas, direcionada para adolescentes que sofrem com este problema, onde são apresentados vários tipos de produtos para acne e espinhas de acordo com os tipos de pele e espinhas, com produtos que vão desde sabonetes líquidos para o rosto, maquiagens que disfarçam as acnes, ao remédio “Roacutan” que é um remédio bem forte utilizado apenas para casos extremos de espinhas, com a função de diminuir a acne e espinhas e até mesmo de limpar a pele. Dado sequência por dicas para um banho tomado pela manhã com o intuito de tirar o sono, trazendo dicas de um suco contra o inchaço que funciona de forma diurética, e alimentos para o café da manhã que te desperta, dicas de maquiagens para “acender o seu *look*”, produtos com o efeito mentol para o rosto, dicas de massagens para dor de cabeça e dor na mandíbula, de alongamentos para começar o dia, dicas de uma máscara de iogurte e mel



para o rosto, e de produtos que reduzem o efeito das bolsinhas de inchaço localizadas abaixo dos olhos.

Logo após a editora indica o passo a passo de penteado com um cabelo preso e torcido, seguidos de indicações de produtos para a realização do mesmo, seguido por uma matéria que conta a história de uma blogueira e seu cabelo crespo onde ela relata o que já passou com seu cabelo tentando alisa-lo até chegar a hora em que ela decide que o melhor para a saúde do seu cabelo era assumi-lo de forma natural, trazendo dicas para arrumar os cachos e produtos específicos para cabelos cacheados. Em seguida é trazido produtos de maquiagem para a elaboração de quatro tipos de maquiagens pretas para os olhos. Contando também, com uma coluna do César Veiga, sobre perfumes e suas fragrâncias com dicas de perfumes para cada ocasião.

O outro tópico apresenta uma coluna sobre olheiras e suas possíveis causas, trazendo tratamentos e maquiagens que ajudam a amenizar o efeito panda ao redor dos olhos, com dicas de produtos de maquiagens como o corretivo amarelo que é muito utilizado por amenizar a cor roxa ao redor dos olhos, bases e pó facial para uma excelente cobertura uniforme da cor da pele. Para encerrar os tópicos sobre beleza é apresentado alguns lançamentos de paletas de maquiagens inspiradas nas vilas das histórias da *Disney*, e novos produtos para hidratação de cabelos, lançamentos de esmaltes e paletas de sombra para sobrancelhas, batons e óleos de banho.



Fonte:Arquivo pessoal

Vemos que a vaidade faz parte do universo dos adolescentes, relacionadas aos fatores da representação do eu pessoal, levando em consideração que:

Em um mundo onde os adolescentes passam e a vaidade não se esconde mais por trás dos pilares de concreto, é impossível não perceber que a modelagem corporal e a preocupação com a forma física transpiram atreladas aos pensamentos de cada jovem que caminha nos corredores da vida (CRUZ et al., 2008.p.01)

A vaidade é mostrada e representada pelos indivíduos, de forma que os deixem mais atraentes aos olhos do outro, procurando uma perfeição que lhes traga uma aceitação sem fim.

A edição nº1205, publicada em dezembro de 2014, nesta edição o tópico beleza corresponde as pagina 38 á 55. Iniciado através de dicas para estar bonita e elegante na noite de ano novo, com dicas de penteados com cabelos soltos, volte atrás, deixe de lado, passe por cima, aumente o volume, acompanhada por um manual de *look* branco com dicas de roupas e acessórios, maquiagens, indicações de produtos para serem usados por pessoas que vão comemorar a chegada do ano novo na praia, e de *looks* (visual) para passar a

noite em uma festa, trazendo novamente indicações de roupas, acessórios e modelos de maquiagens e produtos.

Em seguida é trazido para as leitoras uma matéria sobre mechas ao sol, onde são relatados produtos de tratamentos e precauções que as pessoas que frequentam praia ou piscina durante o verão devem tomar com os seus cabelos para que eles não fiquem ressecados e extremamente danificados, juntamente com dicas de hidratação e indicações de produtos capilares. Em seguida são apresentadas dicas de bases para o rosto de acordo com cada tipo de efeito que se quer adquirir e dicas de pinceis, ambas com sugestões de produtos. Logo após é trazida uma matéria feita com o Luiz Farias que mostra alguns princípios para que se possa ter cabelos coloridos, juntamente de produtos e indicações para cabelos tingidos, e dicas uteis para quem for descolorir os cabelos ou pintalo. É apresentado a historia de uma adolescente de 18 anos, chamada Geovana Valente, que conta sobre o seu vicio de roer as unhas, e de como tudo começou e como que sua própria força de vontade a ajudou a superar este vicio e a ter unhas lindas e saudáveis hoje, trazendo indicações de produtos para fortalecer as unhas e de cuidados diários.

Para finalizar são apresentadas dicas de perfumes, maquiagens, produtos para cabelos, produtos que dão efeito bronzeado de praia tanto para o corpo quanto para os cabelos, produtos estes que são lançamentos, e de kits de presentes, e dicas de esmaltes com muito brilho para as festas de virada do ano e sugestões de esmaltes e pinceis para facilitar a pintura das unhas. Podemos ver como o consumismo veem aumentando devido a grande oferta de produtos que estão sendo lançados

O modernismo contemporâneo trouxe consigo o capitalismo desenfreado, onde tudo está à venda, incluindo o corpo. O consumismo gerado pela mídia transforma as adolescentes em alvo principal para vendas, desenvolvendo os tais modelos de roupas estereotipados (CRUZ et al., 2008.p.04).

As empresas de cosméticos lançam produtos novos diariamente, produtos estes que logo são exibidos pela mídia, de forma que elas tenham fácil acesso, criando o desejo daquele produto mostrado muitas vezes como um produto renovador que não se pode ficar sem, sendo assim elas logo adquirem o produto por acreditarem que não tem nada igual a ele.

Revista *Capricho* edição nº1205 de 2014, p.45

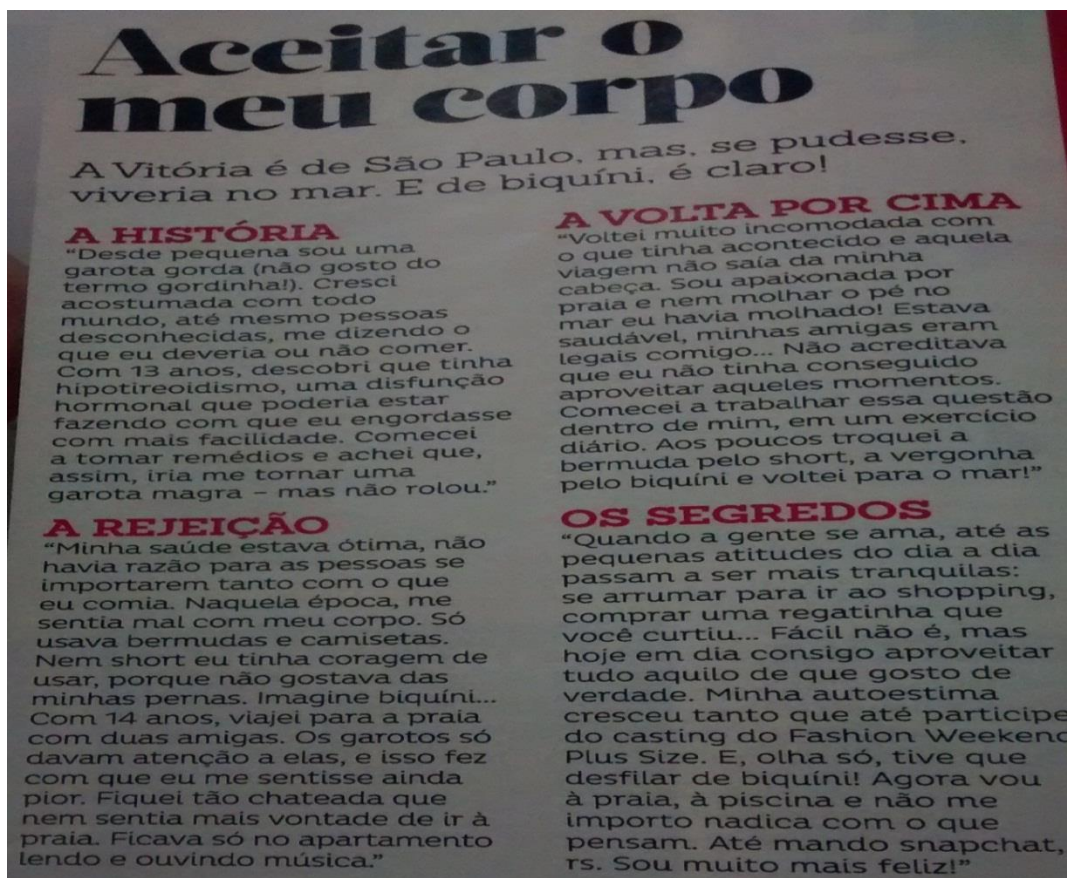


Fonte:quivo pessoal

Na edição nº1206, publicada em janeiro de 2015, o tópico beleza corresponde da página 32 à 49. Tendo como início dicas de penteados, badanas e óculos escuros com sugestões de modelos para o verão e batons da cor da tendência do momento e dicas para tomar sol e uso de protetor solar, cremes pós sol, e para ficar com a pele bronzeada no verão seguido por formas de depilações para cada tipo de duração que se quer obter, trazendo também sugestões de hidratantes corporais e para os pés com finalidade de diminuir o efeito dos pés rachados que o calor causa, e dicas de alimentos que ajudam a manter o bronzeado por mais tempo, logo após vem um tutorial com dicas para as mulheres que frequentam as praias e tem os cabelos loiros, trazendo de produtos que servem para proteger os cabelos da radiação solar e hidratantes capilares para que os cabelos continuem hidratados e com aspecto saudável.

Para dar continuidade, são apresentados vários tipos de produtos de maquiagens que dão o efeito bronzeado para a pele seguido de dicas de cores e marcas, e novas cores de maquiagens e batons que são lançamentos e tendência para 2015, lançamentos de produtos para tratamentos capilares e dicas de cores de esmalte e produtos para as unhas, e novas tendências de modelagens de unhas, juntamente com cores novas e dicas de tratamentos e alimentos para fortalecer as unhas. Também é apresentada uma matéria de superação de uma jovem de 16 anos chamada Vitoria Kanaan que conta a sua história com o seu próprio corpo, depois que ela passou a velo como um Corpo belo e ao aceita-lo da forma que é, mostrando que o amor próprio é o primeiro passo que se deve tomar para poder aceitar seu próprio corpo, sobre isso Louro (2000) diz que “ao classificar os sujeitos, toda sociedade estabelece divisões e atribuem rótulos que pretendem fixar as identidades”.

Ela mostra dicas de blogs que tratam sobre o tema *Plus Size* (tamanho extragrande), a autoestima e o amor próprio. Sobre essa aceitação do próprio corpo cabe mencionar um vídeo em forma de documentário sobre o, “Retrato da real beleza” realizada pela marca “Dove”. Este vídeo mostra como somos muito críticas e temos uma imagem invertida de nós mesmos, quando na verdade não é assim que o mundo nos enxerga e de como muitas vezes não nos damos conta de como realmente somos e acabamos nos subestimando, nos agarrando a algum traço que consideramos negativos por acreditar em alguns conceitos de beleza que são impostos pela sociedade como belo criando então o desejo de mudar alguma característica nossa para poder se enquadrar no tipo físico mais aceito na sociedade. A revista é finalizada com dicas de cosméticos que produzem um efeito de bronzeado *fake* (falso), e com indicações de produtos.



Fonte: Arquivo pessoal

A edição nº1207, publicada em Fevereiro de 2015, conta com o tópico beleza, corresponde da página 28 à 45 tendo como início uma matéria que trás dicas de maquiagens para pessoas que usam óculos de grau, seguida por dicas de armações com bases em formatos de rostos, em sequência conta uma matéria com relatos de meninas que estão em transição com o seu cabelo quimicamente alisado para a volta dos cabelos cacheados de maneira permanente, trazendo dicas de tratamento para conseguir passar por essa fase de transição, com relatos de meninas que passaram por esses momentos o que as fizeram ter vontade de aceitar seus cachos novamente, com dicas de tratamentos capilares para resistir à tentação de fazer uma escova, e um cronograma de tratamento capilar para nutrir o cabelo e dar forma.

O cabelo é socialmente denominado como cabelo ruim, ou cabelo duro. Isto faz com que pessoas com cabelos crespos os alisem para tentar se adequar ao padrão. Pensando que:

No Brasil as heranças genéticas que incluem a cor da pele, o tipo de cabelo, espessura dos lábios e do nariz são significadas como diferenças que importam para demarcar diferenças raciais, bem como para classificar alguém como bonito/a ou feio/a (GUIZZO, 2010. p.02).

Devido a isto muitas pessoas acabam por negar a sua raça, tentando retirar de si os traços que os evidenciam como pertencente a uma raça definida, pelo fato de que muitas pessoas principalmente as negras sofrerem preconceitos diários pelo tom da sua pele e pela espessura do seu cabelo. Com o avanço das leis destinadas a proteger as pessoas do *bullying* e do preconceito, muitas delas estão começando a assumir a sua identidade natural, podemos ver isto claramente neste aspecto de assumir o próprio cabelo como um cabelo afro, que agora estão sendo visto como algo bonito, diferente do que se achava antes, principalmente pelas pessoas que tem este tipo de cabelo.

Em seguida são apresentadas dicas de maquiagens com *glitter* para “arrasar no carnaval” seguido de dicas de produtos, logo após é trazida algumas dicas de maquiagens de acordo com cada tipo de pele e de cabelo dicas dadas pelo maquiador Lavoisier. Depois foi apresentado dicas de maquiagens e produtos para o corpo que são lançamentos, seguidos por um tutorial com passo a passo para esmaltar as unhas usando *glitters* e vários produtos destinados a beleza das unhas como adesivos, *glitter*, películas dentre outros adereços. Depois é mostrado a historia de uma adolescente de 17 anos chamada Leticia Matos, que é uma garota apaixonada por andar de *longboard* que relata que o importante para praticar este esporte é não desistir de aprender, seguida por dicas de bandas enquanto se pratica este esporte.

Para dar continuidade são apresentadas dicas de penteados para se usar para ir para a escola. Para finalizar foi trazida uma matéria intitulada como S.O. S CORPO, no qual consta um manual do absorvente interno, com prós e contras do seu uso, junto com algumas respostas sobre alguns mitos que rondam o uso do absorvente interno e esclarecimentos de algumas duvidas sobre o seu uso, juntamente de um manual ilustrado para demonstrar a forma correta de aplica-lo.



Janniffer Agatta, 17 anos, São Paulo

### ENROLADA

“Desde os meus 6 anos de idade a minha mãe fazia relaxamentos leves no meu cabelo para controlar o volume. Aos 10 anos fiz o primeiro relaxamento profissional, no salão, bem mais poderoso do que os que eu estava acostumada a fazer em casa. No começo, gostei, mas depois percebi, aos pouquinhos, que os cachos não tinham ficado controlados, mas sim totalmente sem forma! Parei com a química, mas fazia escova e chapinha todo dia. Odiava olhar no espelho e ver um cabelo

tão agredido. Fui escrava dessa rotina por três anos, tempo suficiente para que os fios ficassem totalmente livres da química. Eu achava que voltar aos cachos daria mais trabalho que continuar com o processo de alisá-los, até que entrei no grupo. Comecei a seguir as dicas compartilhadas e assistir aos tutoriais. A sorte é que nem precisei do big chop (ou grande corte), que é quando as meninas cortam toda a parte alisada e com química dos fios! Hoje, o amor que sinto pelo meu cabelo só cresce a cada dia.”

### Prender o cabelo pode ajudar

A fase mais difícil para a Jani foi logo quando ela decidiu que deixaria a química de lado e assumiria o crespo. Até os fios voltarem ao crescimento natural, os cachos ficam totalmente sem forma e difíceis de dormir. O jeito foi passar a maior parte do tempo de cabelo preso ou com escova. Fazer uma trança antes de dormir também vale – pra controlar o volume e ficar mais fácil de pentear no dia seguinte.

“NÃO SABER MAIS COMO ERA O MEU CABELO DE VERDADE FOI UM DOS MOTIVOS PARA ABRIR MÃO DA QUÍMICA”

Fonte: Arquivo pessoal

A edição nº1208, publicada em março de 2015, conta com o tópico beleza da página 24 à 45. A edição tem início com os assuntos da Diva do *funk* onde há trechos de histórias de algumas Mc contando o que as levaram a se apaixonar pelo mundo *funk*, e dicas de penteados e maquiagens inspirados em uma fankeira do cabelo azul. Seguida por uma matéria intitulada como O que a carioca tem? Matéria esta na qual quatro leitoras da revista contam quais são os esportes que predominam as praias como o: *stand up paddle*, a corrida na praia, *slackline*, surfe e quais são as suas dificuldades e suas repercussões no corpo como a melhora física. Segundo Rosane de Cássia Capilé (2009), em uma sociedade onde a aparência corporal é valorizada, o “fictício” mundo da mídia cumpre o papel de levar as pessoas a adotarem algumas atitudes.

Em seguida tem uma matéria sobre esmaltes, um tutorial passo a passo ensinando a esaltar as unhas de uma forma decorada, acompanhada por várias dicas de cores de esmaltes que são os lançamentos do momento. Logo após há uma matéria contendo dicas do fotógrafo carioca André Nicolau, para que se possa tirar belas fotos, com dicas sobre luz e efeitos. Em seguida tem um passo a passo sobre um manual de como fazer um coque duplo com dicas de produtos para a realização do penteado. A editora em sequência apresenta a história de uma adolescente de 18 anos chamada Leticia Souza, que conta o seu



sofrimento passado com insônia e o tratamento que fez para poder ter noites tranquilas de sono. Ela também apresentou algumas dicas para que se consiga dormir como o uso de chás que auxiliam nesta função. Para dar continuidade são apresentados os modelos de cabelos mais pedidos do momento juntamente com um manual de cor e corte e de produtos específicos para modelagem e cor. Logo são mostrados alguns itens de maquiagem da *Mac* que são lançamentos de uma nova linha assinada pela Julia Pettit uma Brasileira, que conta como foi sua experiência com a marca em Nova York, com dicas de produtos que ainda não são vendidos no Brasil.

Depois vem uma apresentação de cores maquiagens para uma “make” (maquiagem) colorida, acompanhada de dicas de cores para cada efeito que se quer obter. Para finalizar consta uma matéria do S.O.S. CORPO que abordou como tema as comidas de rua, trazendo dicas de lanches saudáveis para se carregar na bolsa ou para comer durante os intervalos das refeições, com dicas de que alimentos evitar ingerir quando se estiver fora de casa e os alimentos mais favoráveis para uma boa alimentação, e dicas de alimentos de rua que podem ser trocados por outros alimentos, também encontrados facilmente, contendo algumas respostas sobre as dúvidas frequentes quando o assunto é uma boa alimentação, ou perda de peso.

Revista *Capricho* edição nº1208 de 2015, p.41

**Josie Pessoa**

**VERMELHÃO**  
Aqui, o corte é longo e acompanhado de uma franja lateral e repicada, na altura do nariz. Para chegar a este tom cereja, é necessário que os fios estejam mais claros antes de adicionar o vermelho vibrante.  
**Dica da CH:** para prolongar o tom dos fios, é indispensável o uso de produtos específicos para cabelos tingidos.

**Shampoo Color Vive, L'Oréal (R\$ 7,80)**

**Marina Ruy Barbosa**

**NATURAL**  
Long bob! O corte que está súper na moda nada mais é do que um chanel abaixo dos ombros. Os fios da Marina são naturais, mas o tom pode ser alcançado em cabelos claros ou descoloridos usando o loiro-médio-acobreado.  
**Dica da CH:** usar mousse antes de os fios secarem cria esta textura messy hair.

**Mousse Modelador, Amend (R\$ 22)**

Fotos Divulgação: Ellen Soares; Globo; Inácio Moraes; Jolo Costa e João Miguel; Unicolor

Fonte: Arquivo pessoal

A edição nº1209, publicada em Abril de 2015, conta com o tópico beleza, corresponde da pagina 24 á 37. As matérias tem início com varias maquiagens inspirados nos anos 70, com esta matéria podemos fazer relação com o texto da Stuart Hall sobre o A identidade cultural na pós-modernidade, vendo que a mídia sempre traz aspectos do passado para serem representados no presente de forma nova e até mesmo renovadora.

O discurso da cultura nacional não é, assim, tão moderno como aparenta ser. Ele constrói identidades que são colocadas, de modo ambíguo, entre o passado e o futuro. Ele se equilibra entre a tentação por retornar a glórias passadas e o impulso por avançar ainda mais em direção à modernidade. As culturas nacionais são tentadas, algumas vezes, a se voltar para o passado, a recuar defensivamente para aquele "tempo perdido", quando a nação era "grande"; são tentadas a restaurar as identidades passadas (HALL, 2006.p.15).

Por isso muitas pessoas como por exemplo nossa mãe nos diz que a moda sempre volta a ser usada como podemos notar em algumas roupas e acessórios que estão sendo utilizados no momento, sendo que eles fizeram parte da moda ha algumas décadas atrás. Logo começa uma matéria com dicas de cortes de cabelo que estão em seu auge juntamente com dicas de produtos capilares para garantir o efeito desejado do corte, seguida pela historia de uma adolescente de 17 anos chamada Thayna Baquetta, que conta como foi a sua relação com a sua franjinha que servia para encobrir a testa que ela considerava grande, e como conseguiu superar este fato que incomodava e conseguir hoje mudar seu corte de cabelo sem mais precisar esconder a sua testa com dicas de produtos que hidratam o cabelo e dicas de modelos para o corte da franja.

Em seguida são apresentadas dicas de maquiagens, produtos para o corpo e cabelo e esmaltes que são os lançamentos do momento. Logo após vem dicas de unhas decoradas bastante utilizadas pelas manicures de *Los Angeles*, trazendo dicas de produtos para se usar nas unhas. Acompanhada por dicas de maquiagens e produtos no estilo *cat power* que seria uma versão do delineador com cores mais vibrantes ou até mesmo a utilização do delineador com o efeito de gatinho ou mais grosso ou mais puxado, trazendo dicas de produtos, cores e pinceis para serem utilizados nestes tipos de maquiagens. Para finalizar tem uma

matéria que fala sobre a postura do corpo e da coluna, mostrando as vantagens que o corpo tem ao manter uma postura reta, e as consequências que se tem por não ter uma postura correta, trazendo informações sobre as maneiras corretas de ficar em pé, sentado e as maneiras certas de dormir, porque a postura que se tem reflete em sua imagem.

Revista *Capricho* edição nº1209 de 2015, p.36

**5 MOTIVOS PARA VOCÊ SE ENDIREITAR**

- 1 Sua barriga fica retinha. Ao melhorar a postura, as gordurinhas que se acumulam ali e nos preuzinhos se distribuem com mais equilíbrio.
- 2 O corpo fica mais durinho. Com a postura ereta, você mantém a barriga contraída, mesmo sem perceber, e aumenta o tônus local.
- 3 Suas articulações sofrem menos! Coluna alinhada não sobrecarrega joelhos, ombros e tornozelos. Bom pra quem faz esporte, né?
- 4 Dá até pra crescer! Com a coluna na posição certa, as vértebras ficam mais afastadinhas. Você pode aumentar até 2 centímetros!
- 5 Os seios ficam mais firmes. Ombros caídos derrubam os seios. Já quando as costas estão mais retinhas... Fica tudo empinadinho!

**Qual é o problema?**  
Não é difícil identificar desvios de coluna. Preste atenção nestes aqui.  
Coluna em S ou C. É o desvio acentuado pra um dos lados, conhecido como escoliose. É o mais comum entre mulheres, principalmente adolescentes.  
Pescoço pra frente. Altera bem a parte da coluna que sustenta o peso da cabeça (10% do peso corporal).  
Bumbum na lua. Causado por uma curva exagerada da lombar. Traz vários efeitos colaterais, até no jeito de pisar!

**MODO DE USAR**  
Tem um jeito ideal pra sentar, andar e deitar e ficar de bem com a sua coluna o tempo todo

**EM PÉ**  
Ande com o pescoço reto, a barriga sempre contraída e os ombros abertos, pois assim seu corpo fica reto, repare. Basta relaxar um pouquinho que o corpo despenca.

**SENTADA**  
O truque é se apoiar literalmente no bumbum, que é onde ficam os isquios, os ossinhos de sustentação da coluna. Os pés ficam encostados no chão - deixe a cruzada de pernas só pra pose. :)

**DEITADA**  
Seja pra dormir, seja pra se jogar na cama mexendo no celular, não deixe a cabeça e os ombros sem apoio. Use um travesseiro pequeno encaixado no pescoço, alinhando-o ao tronco.

36 CAPRICHÓ

Fonte:Aquivo pessoal

A edição nº1210, publicada em maio de 2015, tem o tópico beleza, corresponde da pagina 26 á 43. A primeira matéria trás dicas de maquiagens fáceis para que as adolescentes possam começar a criar seus próprios tutoriais de maquiagens, separando-as por categorias e dicas tanto de preparação da pele, quanto ao modo de aplicar, como fixar a maquiagem por mais tempo, dicas de pinceis e truque para alterar a cor das maquiagens como por exemplo: a cor dos batons. A matéria seguinte trás 100 itens que são os lançamentos dos últimos tempos que foram escolhidos por votação como os melhores da beleza capricho, sendo estes itens produtos de maquiagens, unhas, produtos para o corpo e o rosto, produtos para os cabelos, ferramentas para cabelos unhas e maquiagens.

Podemos notar como a revista é cheia de dicas, tendências e lançamentos, para Lessa (2002), as mulheres estando, então, vinculadas ao conceito de beleza devem produzir-se enquanto tal, ou seja, devem apropriar-se das técnicas e dos produtos necessários para tornarem-se belas. Sobre este ponto de vista vale salientar sobre um vídeo da sociedade e consumo titulado

como criança é alma do negocio que mostra como hoje a publicidade é direcionada para as crianças, como elas são estimulas há pratica consumistas por simplesmente acreditarem que precisam de certo objeto ou característica para serem aceitas pelos amigos e pela sociedade, desde novas as crianças já querem mudar sua aparência, sua altura ,peso e característica criando assim um consumidor mais cedo implantando neles o desejo de posse, onde se vai perdendo a infância e desaparecendo a arte de brincar e abrindo caminhos para um mundo de vaidades . Podemos pensar nesses aspectos voltados para os adolescentes, pois com eles também ocorrem os mesmos tipos de manipulação, pelo fato de que os adolescentes de hoje, eram as crianças de ontem, que são influenciadas pela mídia desde cedo, elas crescem neste ambiente de consumo.

A revista continua seguida por dicas da maquiadora Lori Taylor para “arrasar” nas *selfies*, estas dicas se baseiam em boas maquiagens, realizadas com bons produtos e com contornos faciais bem feitos, e de algumas dicas de maquiagens que valorizam o rosto. Dado sequencia por dicas e conselhos para as adolescentes que querem começar a fazer um *vlog* sobre beleza, trazendo produtos que auxiliam na organização, dicas de alguns aparelhos utilizados e de alguns produtos de maquiagens que tem mais de uma função. Depois é apresentadas dicas de maquiagens da *vlogger* Jana Make com diferentes looks e maquiagens com diversos efeitos, com dicas de produtos e cores. Para terminar é apresentadas dicas de maquiagens, batons, perfumes, produtos para o banho e para os cabelos.

Revista *Capricho* edição nº1210 de 2015, p.32



Fonte:Aquivo pessoal

A edição nº1211, publicada em junho de 2015, será a última revista analisada e nesta edição o tópico beleza, corresponde da página 26 à 41. As matérias têm início com dicas de maquiagens que valorizam o olhar em diversas cores. Dado sequência por um jogo de perguntas com a finalidade de identificar qual tipo de perfume sendo eles: floral, cítrico, amadeirado e oriental, para identificar qual tipo de essência combina com cada pessoa de acordo com suas respostas. Depois tem dicas e truque de maquiagens para se aumentar os lábios sem intervenções cirúrgicas e sim com o auxílio da maquiagem e de algumas sugestões de produtos utilizados, trazendo também a questão do aumento dos lábios com um preenchimento de injeção de ácido hialurônico, e algumas tentativas inapropriadas para aumentar os lábios que deram errado.

Em seguida são apresentadas dicas da cabelereira das celebridades Cris Dios, sobre os produtos capilares que hidratam os cabelos com sugestões de produtos para serem utilizados em casa. Logo após consta os relatos de uma adolescente de 17 anos chamada Stephanie Gonzaga, que sofreu com acne e suas manchas e o tratamento feito com o remédio roacutan para eliminar as espinhas, e os cuidados tomados, seguidos por dicas de produtos que auxiliam na eliminação da acne e na sua prevenção. Dado sequência por dicas de penteados de festas fáceis e rápidos que podem ser feitos em casa em apenas cinco minutos. Trazendo dicas de maquiagens com efeitos bronzeadores, e alguns perfumes e maquiagens que são lançamentos do mês de Julho e cores que são tendências do inverno. Para finalizar é apresentada a matéria S.O.S. CORPO sobre o assunto dos fones de ouvido e seus respectivos volumes, que utilizados de maneira desordenada podem causar a perda da audição, trazendo dicas para uma melhor utilização dos fones sem prejudicar futuramente a audição.

Revista *Capricho* edição nº1211 de 2015, p.35



Fonte: Arquivo pessoal

Segundo Lessa (2002.p.10), “a publicidade tem vendido a ideia das mulheres como objeto de consumo, via produção e apropriação dos papéis sexuais e sociais destinados às mesmas”. Sabemos que atualmente o que mais preocupa às adolescentes são os estereótipos que cercam o corpo, a moda e a beleza. Como podemos ver no texto “culto ao corpo: as influências da mídia contemporânea marcando a juventude” que:

É evidente nos últimos anos, a preocupação que os jovens têm com seu corpo, esta realidade atinge não uma, mas todas as classes sociais; percebe-se também a grande influência dos meios de comunicação como formadores de opinião desses jovens sobre si mesmos. Cada vez mais os programas de televisão, revistas e jornais têm dedicado um espaço maior para mostrar novidades em setores de cosméticos, de alimentação e vestuário. Propagandas veiculadas estão o tempo todo tentando vender o que não está disponível em nossos dias: sucesso e felicidade (CRUZ et al., 2008.p.02).

Fatores esses que as rodeiam o tempo todo estando presentes em todos os lugares, seguidas de varias formas de representações que se renovam a cada dia, trazendo novas tendências de moda, de cores e de padrões relacionados tanto a cultura quanto ao consumo, que por sua vez encantam e fascinam as adolescentes, fazendo com que elas acabem adquirindo os produtos do momento e se adequando as novidades que surgem no mercado apresentados pela revista, que vão gradualmente aumentando assim o consumo de cosméticos, roupas, acessórios dentre outros, favorecendo o sistema capitalista.

Quanto mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pelos sistemas de comunicação globalmente interligados, mais as *identidades* se tornam desvinculadas —desalojadas —de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem "flutuar livremente". Somos confrontados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha. Foi a difusão do consumismo, seja como realidade, seja como sonho, que contribuiu para esse efeito de "supermercado cultural". No interior do discurso do consumismo global, as diferenças e as distinções culturais, que até então definiam a identidade, ficam reduzidas a uma espécie de língua franca internacional ou de moeda global, em termos das quais todas as tradições específicas e todas as diferentes identidades podem ser traduzidas. Este fenômeno é conhecido como

"homogeneização cultural" (HALL, 2006.p.20).

Podemos notar por meio das mudanças que ocorreram em relação à adolescência e da nova cultura adquirida pela sociedade que no decorrer dos anos, os adolescentes dos tempos atuais prezam a vaidade para ter a sua aparência valorizada, vista como algo belo perante a sociedade. Estes fatores são estimulados e manipulados pela indústria do consumo que visa o aumento do uso da moda e da beleza criando assim novos produtos para serem o alvo de desejo das mulheres.

Em meio disso tudo, não podemos nos esquecer dos vários meios de sedução utilizados pela mídia, para nos dizer a forma certa de que devemos agir, a maneira adequada de se alimentar levando em conta os tipos de alimentos mostrados e as quantidades recomendadas, produzindo assim os nossos corpos e gostos, fatores estes que nos induzem a ser como a mídia quer que sejamos.

É na fase da adolescência que os jovens afirmam suas crenças e valores. E é nessa fase também que os sonhos se transportam para o imaginário mundo da TV e das revistas de moda e beleza. As roupas, os acessórios, o charme, a elegância dos artistas, enfim, refletem o que os jovens anseiam para sentirem-se realizados, ainda que realizar esse sonho nunca venha a acontecer para a maioria deles (CAPILÉ, 2009.p.07).

Podemos ver desta forma, de uma maneira mais evidenciada o motivo pelo qual, hoje os adolescentes são as pessoas mais bombardeadas por informações de moda e beleza, que é pela sua fácil manipulação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir as reflexões aqui apresentadas, em um primeiro momento, retomar-se-á o objetivo deste trabalho que foi o de realizar um estudo sobre o culto a beleza na construção de gêneros no século XXI, abordando o que a revista *Capricho* ensina para os/as adolescentes na definição dos papéis de gênero juntamente com o que ela pode desenvolver neles. Percebemos que está revista é voltada para o público feminino, sendo trabalhada diretamente através de dicas de padronização sobre a: forma de feminilidade, moda, beleza tendências e lançamentos de produtos. Tudo voltado para o gênero feminino.

Pelos dados obtidos na pesquisa documental, percebemos que o conceito de beleza muda com o tempo, por conta das transformações culturais e sociais, e que os conteúdos expostos diariamente nas revistas de moda e beleza ditam um ideal de beleza que deve ser representados pela sociedade. Sabemos que a mídia influencia as pessoas, pois nela é onde “se projeta a ilusão que para ser belo ou ser feliz, precisa-se estar exatamente nesse padrão, reforçando o desejo das pessoas em se sentirem atraentes e lançarem-se na busca de uma aparência física idealizada” (CAPILÉ, 2009. p.04). Trazendo assim o aumento do consumismo, em busca de se alcançar os padrões de moda e beleza, através da compra e do uso dos produtos expostos como novas tendências.

Concluimos assim que a revista *Capricho* ensina para a suas leitoras adolescentes na definição dos papéis de gênero, diversas maneiras de se vestir, de se maquiar, maneiras de andar na moda usando os diversos produtos por ela ofertados, formas para mudar o corpo, criando assim uma rede consumistas por simplesmente acreditarem que precisam de certo objeto ou característica para serem aceitas pelos amigos e pela sociedade, ensinando também que suas leitoras façam cada vez mais parte do universo feminino aumentando a sua feminilidade. Aumentando também desta forma o capitalismo, onde se consome cada vez mais produtos para se enquadrar nos requisitos criados pela mídia e representados pela sociedade.

No entanto, é importante salientarmos que a mídia utilizada de forma correta pode trazer informações importantes para os adolescentes, como os



cuidados que deve ter com a saúde, desde que não os manipulem a serem de outra forma. Que elas lhes passem conhecimentos sem interferir na sua identidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8069, 13 jul. 1990, 9 ed, 2012. Disponível em: [http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto\\_crianca\\_adolescente\\_9ed.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf). Acesso em jan. 2016.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão.** Cadernos CEDES, Capinas, v. 24, n. 62, p. 26-43, abr. 2004. Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em mai. 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1202, 2014.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1203, 2014.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1204, 2014.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1205, 2014.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1206, 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1207, 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1208, 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1209, 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1210, 2015.

**CAPRICO.** São Paulo: Abril, v. 1211, 2015.

CAPILÉ, Rosane de Cássia. **A influência da mídia no processo de construção corporal de alunos do ensino médio;** 2009; Orientação de outra natureza; (PDE) - UFPR e SEED/PR, Secretaria de Estado da Educação do Pr; Orientador: Luciane Paiva Alves de Oliveira

CRUZ, P. P.; FONSECA, O. A.; NILSON, G.; PARDO, E. R.. **CULTO AO CORPO: AS INFLUÊNCIAS DA MÍDIA CONTEMPORÂNEA MARCANDO A JUVENTUDE.** 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

FIGUEIRA, Márcia L. M. . **A pedagogia cultural e a produção de corpo adolescente feminino na mídia impressa.** Boletim Brasileiro de Educação Física (Brasília), v. 1, p. 2-7, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura

GOELLNER, Silvana V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 3 ed. 2008.

GUIZZO, B. S. **Pequenas Mulheres? Investimentos e práticas corporais de embelezamento na infância**. In: Fazendo Gênero 9: diásporas, diversidades, deslocamentos, 2010, Florianópolis. Anais do Fazendo Gênero 9: diásporas, diversidades, deslocamentos, 2010.

Disponível em:

<[http://www.pibid.ufpr.br/pibid\\_new/uploads/edfisica2011/arquivo/50/pequenas\\_mulheres.pdf](http://www.pibid.ufpr.br/pibid_new/uploads/edfisica2011/arquivo/50/pequenas_mulheres.pdf)>

Acesso em mai. 2015.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2006.

JULIANA, A.S. M. et al . **Relações entre corpo e mídia na construção da autoimagem de crianças do ensino fundamental**. Rio de Janeiro, 2013.

Disponíveis em:

<<https://fiepbulletin1.websitesequero.com/index.php/fiepbulletin/article/view/2848>>

> Acesso em: mai. 2015.

LESSA, Patrícia. **Mulheres à venda**. Londrina: EDUEM, 2005.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas**. Pro-Posições (Unicamp), v. 19 (2), p. 17-23, 2008.

\_\_\_\_\_. Pedagogias da sexualidade. In\_\_\_\_\_. **O corpo educado pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 07-34

\_\_\_\_\_. **Um corpo estranho: ensaios sobre a sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LOPES, G. G. F. C.; ÉLLEN DANNA DA SILVA AMID. A influência da moda no comportamento infantil, diante da beleza imposta. In: **7o. Coloquio de Moda, VIII Colóquio de Moda 5ºCongresso Internacional**. 2011, Maringá.

MIRANDA-RIBEIRO, Paula; MOORE, Ann. **Papéis de gênero e gênero no papel: uma análise de conteúdo da Revista Capricho, 2001-2002**. Belo Horizonte: Ufmg/cedeplar, 2003.

RETRATOS da real beleza.

Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=II0nz0LHbcM>>

Acesso em jan. 2015

SABAT, Ruth. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis (SC), v. 09, n.01, p. 09-21, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. Michael Foucault e os estudos culturais. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema**. 2. ed. Porto Alegre: Ufrgs, 2004. Cap. 1. p. 37-69.